



O Conhecimento na Competência da Teoria e da Prática em Enfermagem 3

Atena
Editora
Ano 2019

Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra
(Organizadora)

Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra

(Organizadora)

O Conhecimento na Competência da Teoria e da Prática em Enfermagem 3

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Karine de Lima

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C749 O conhecimento na competência da teoria e da prática em enfermagem 3 [recurso eletrônico] / Organizadora Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-169-5

DOI 10.22533/at.ed.695191203

1. Enfermagem – Prática profissional. I. Sombra, Isabelle Cordeiro de Nojosa.

CDD 610.73

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “*O Conhecimento na Competência da Teoria e da Prática em Enfermagem*” aborda uma série de estudos realizados na área da Enfermagem, sendo suas publicações realizadas pela Atena Editora. Em sua totalidade está composta por 3 volumes, sendo eles classificados de acordo com a área de abrangência e temáticas de estudo. Em seus 30 capítulos, o volume III aborda pesquisas relativas à atuação da Enfermagem na assistência, bem como na gestão e gerenciamento dos serviços de saúde, além de estudos abordando a saúde ocupacional dos trabalhadores dessa área.

Portanto, este volume III é dedicado ao público composto pelos profissionais de saúde formados e em formação, objetivando a gradativa melhora na prática de Enfermagem. Além disso, as publicações estão dedicadas também aos próprios usuários dos serviços de saúde, visto que são diretamente favorecidos pela qualidade e humanização na assistência.

Ademais, esperamos que este livro possa fortalecer e estimular práticas assistenciais qualificadas e humanizadas, através de publicações de extrema relevância na atualidade, fomentando meios para sua aplicação na prática do cuidado assistencial em Enfermagem. Além disso, ressaltasse a necessidade de uma melhor compreensão acerca da saúde ocupacional com foco nos profissionais de Enfermagem, sendo fundamental a preservação da saúde para cuidar de si e do próximo.

Isabelle C. de N. Sombra

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| CAPÍTULO 1 | 1 |
| DIFICULDADES ENFRENTADAS PELO ENFERMEIRO DURANTE A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PALIATIVOS | |
| Guilherme Carvalho da Silva Ana Paula de Souza Maretti Paula Cristina da Silva Cavalcanti Tatiana Vieira Tolentino Ana Paula de Andrade Silva Érica Torres Duarte | |
| DOI 10.22533/at.ed.6951912031 | |
| CAPÍTULO 2 | 18 |
| HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NA ENFERMAGEM | |
| Maria Inês Pardo Calazans Kay Amparo Santos Luciano dos Santos | |
| DOI 10.22533/at.ed.6951912032 | |
| CAPÍTULO 3 | 28 |
| ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À UMA PACIENTE COM PITIRÍASE VERSICOLOR FUNDAMENTADA NA TEORIA DE OREM | |
| Elisabeth Soares Pereira da Silva Maria Vilani Cavalcante Guedes Maria Célia de Freitas Lúcia de Fátima da Silva Juliana Vieira Figueiredo Raquel Silveira Mendes Ana Virginia de Melo Fialho | |
| DOI 10.22533/at.ed.6951912033 | |
| CAPÍTULO 4 | 38 |
| ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE OSTOMIZADO - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA | |
| Gislaine Teixeira da Silva Danilo Moreira Pereira Flávia Rangel de Oliveira Andreia de Oliveira Pinheiro Ribeiro Gisélia Maria Cabral de Oliveira Douglas Jeremias Rebelo Sônia Maria Filipini | |
| DOI 10.22533/at.ed.6951912034 | |
| CAPÍTULO 5 | 45 |
| ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PÓS OPERATÓRIO A PACIENTES SUBMETIDOS A ANGIOPLASTIA CORONARIANA - UMA REVISÃO DE LITERATURA | |
| Flávia Aparecida Rodrigues Chagas Jônatas De França Barros André Ribeiro Da Silva | |
| DOI 10.22533/at.ed.6951912035 | |

CAPÍTULO 6 63

EFEITOS OXI-HEMODINÂMICOS DE DIFERENTES TIPOS DE BANHO NO LEITO EM PACIENTES CRÍTICOS: REVISÃO SISTEMÁTICA

Luana Vieira Toledo
Barbara Xavier Santos
Patrícia de Oliveira Salgado
Cristiane Chaves de Souza
Lídia Miranda Brinati
Flávia Falci Ercole

DOI 10.22533/at.ed.6951912036

CAPÍTULO 7 77

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL PARA RISCOS CARDIOVASCULARES E INFECCIOSOS EM GRUPOS VULNERÁVEIS DE RUA NA REGIÃO CENTRAL DE SÃO PAULO – INFLUÊNCIAS PSICOSSOCIAIS

Marcos da Silva Pontes
Claudia Cristina Soares Muniz

DOI 10.22533/at.ed.6951912037

CAPÍTULO 8 80

CATETER VENOSO CENTRAL: CONTRAINDICAÇÕES E INFECÇÕES RELACIONADAS

Karla Cristiane Oliveira Silva
Pâmela Pohlmann

DOI 10.22533/at.ed.6951912038

CAPÍTULO 9 93

CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS DIABÉTICAS COM FATOR DE CRESCIMENTO EPIDÉRMICO

Beatriz Guitton Renaud Baptista de Oliveira
Bianca Campos de Oliveira
Gabriela Deutsch
Fernanda Pessanha de Oliveira
Selma Rodrigues de Castilho

DOI 10.22533/at.ed.6951912039

CAPÍTULO 10 106

CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO EM CIRURGIA CARDÍACA: UMA REFLEXÃO DO CUIDADO

Emília Natália Santana de Queiroz
José Cláudio da Silva Junior
Aline Alves dos Santos
Letícia Laís Freitas Martins
Kalyne Ketely Oliveira Melo
Sidrailson José da Silva
Lenora Moraes Correia de Melo
Lucimar Maria da Silva
Roberto dos Santos Siqueira

DOI 10.22533/at.ed.69519120310

CAPÍTULO 11 113

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM NEURALGIA TRIGEMINAL

Yohana Pereira Vieira
Jonata de Mello
Indiara Sartori Dalmolin
Marcelo Machado Sassi
Sidnei Petroni

DOI 10.22533/at.ed.69519120311

CAPÍTULO 12 119

CONTROLE DE INFECÇÃO E SEGURANÇA DO PACIENTE: VIVÊNCIAS DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM

Caroline de Lima
Karoline Ardenghi Marques
Daniela de Mattos da Silva
Franciele Teixeira da Rosa
Cíntia Cristina Oliveski
Luiz Anildo Anacleto da Silva

DOI 10.22533/at.ed.69519120312

CAPÍTULO 13 124

CUIDADO EM SAÚDE A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA PELA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RESULTADOS PARCIAIS

Fabiana Ferreira Koopmans
Donizete Vago Daher
Magda Guimarães de Araújo Faria
Hermes Candido de Paula
Rayanne Leal Dias da Silva
Carine Silvestrini Sena Lima da Silva

DOI 10.22533/at.ed.69519120313

CAPÍTULO 14 137

INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS MAIS PREVALENTES EM PERNAMBUCO

Jaqueline Maria da Silva
Ariane Leite Pereira
Marina Cordeiro da Silva
Nayara Kelly Felix Ferreira
Carolina Vasconcelos de Almeida Neves

DOI 10.22533/at.ed.69519120314

CAPÍTULO 15 142

LEVANTAMENTO DE CASOS NOTIFICADOS DE HEPATITES VIRAIS EM UMA CIDADE DO LESTE MARANHENSE

Joseneide Teixeira Câmara
Beatriz Mourão Pereira
Tatyanne Maria Pereira De Oliveira
Núbia E Silva Ribeiro
Tharlíane Silva Chaves
Cleidiane Maria Sales De Brito

DOI 10.22533/at.ed.69519120315

CAPÍTULO 16 151

O PROCESSO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ONCOLÓGICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA E COMPLEMENTAR

Kelly Mikaelly de Souza Gomes Lima
José Pereira
Amanda Sueli Santos Souza
Juliana Cibebe dos Santos
Graziella Synara Alves da Silva Oliveira
Maria Carolini Araújo de Matos Cabral Sandre
Jennyfa Suelly Costa Torres
Poliana Regina da Silva
Girleene Ana da Silva
Suely Maria de Melo dos Santos
Mirla Almeida Macedo de Sousa
Gisele Karine da Silva

DOI 10.22533/at.ed.69519120316

CAPÍTULO 17 163

MODELOS DE GESTÃO E ESTILOS DE LIDERANÇA EM ENFERMAGEM NO SERVIÇO HOSPITALAR E NA ATENÇÃO BÁSICA

Fabiéli Vargas Muniz Schneider
Luiz Anildo Anacleto da Silva
Rafael Marcelo Soder
Sandra Kinalski da Silva
Cíntia Cristina Oliveski

DOI 10.22533/at.ed.69519120317

CAPÍTULO 18 177

AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE: AVALIAÇÃO ECONÔMICA COMO SUPORTE À TOMADA DE DECISÃO

Beatriz Guitton Renaud Baptista de Oliveira
Andrea Pinto Leite Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.69519120318

CAPÍTULO 19 189

O USO DA ELETROCONVULSOTERAPIA EM PACIENTES COM DEPRESSÃO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Daniele Sales de Carvalho
Waldiane Bezessa Soares da Silva
Gustavo Luis Alves de Sá
Thaís Mayara de Alves
Maria Yasmim Morais
Carolina Vasconcelos de Almeida Neves

DOI 10.22533/at.ed.69519120319

CAPÍTULO 20 193

OS DESAFIOS DA UTILIZAÇÃO DO PRONTUÁRIO HÍBRIDO NA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE

Danilo Moreira Pereira
Flávia Rangel de Oliveira
Gislaine Teixeira da Silva
Andreia de Oliveira Pinheiro Ribeiro
Gisélia Maria Cabral de Oliveira
Douglas Jeremias Rebelo
Raimundo Nonato Silva Gomes

Sônia Maria Filipini

DOI 10.22533/at.ed.69519120320

CAPÍTULO 21 201

PÉ DIABÉTICO: AMPUTAÇÃO, CUIDADOS E GASTOS COM SEU TRATAMENTO NO BRASIL:
REVISÃO DA LITERATURA

Daniel Balduino Alves
Yara Lúcia Marques Maia
Claudia Cristina Sousa de Paiva
Lorayne Everlyn Alves Luz kleinschmitt
Matheus Henrique Bastos Martins
Abner Henrique Fleury

DOI 10.22533/at.ed.69519120321

CAPÍTULO 22 210

PERFIL DOS ACIDENTES DE TRABALHO DOS MUNICÍPIOS DE ABRANGÊNCIA DO CEREST DE
SOBRAL - CEARÁ, 2009 A 2013

Francisco Rosemiro Guimarães Ximenes Neto
Maria Liana Rodrigues Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.69519120322

CAPÍTULO 23 222

PREDISPOSIÇÃO AO ESTRESSE EM TRABALHADORES DE INSTITUIÇÕES PRISIONAIS

Camila Carla Dantas Soares
Jeferson Barbosa Silva
Priscila Raquel Dantas Soares
Eronyce Rayka de Oliveira Carvalho
Maria Djair Dias

DOI 10.22533/at.ed.69519120323

CAPÍTULO 24 232

PROCESSO DE TRABALHO NA CLÍNICA DA FAMÍLIA NA PERSPECTIVA DA CLÍNICA AMPLIADA

Valéria de Carvalho Araújo Siqueira
Daniele Merisio Raimundi
Francieli Furtado Ferreira
Fernanda Cristina Aguiar Lima

DOI 10.22533/at.ed.69519120324

CAPÍTULO 25 242

ÚLCERA POR PRESSÃO EM PACIENTE CRÍTICO: O PAPEL DO ENFERMEIRO NA SUA PREVENÇÃO

Roberta Kellyn de Azevedo Aroucha
Joelmara Furtado dos Santos Pereira
Rayssa Alessandra Godinho de Sousa
Josiedna Abreu Pinheiro
Ana Mônica Abreu dos Santos de Oliveira
Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão
Franco Celso da Silva Gomes
Maria do Socorro Marques Soares
Lívia Cristina Sousa
Francisca Bruna Arruda Aragão

DOI 10.22533/at.ed.69519120325

| | |
|--|------------|
| CAPÍTULO 26 | 255 |
| USO DO PRESERVATIVO EM CORTADORES DE CANA DE AÇÚCAR | |
| Juliana Pontes Soares | |
| Adriana de Melo Correia | |
| Wilton José de Carvalho Silva | |
| Sérgio Vital da Silva Júnior | |
| Orlando Felipe Lima Oliveira | |
| Ana Cristina de Oliveira e Silva | |
| DOI 10.22533/at.ed.69519120326 | |
| CAPÍTULO 27 | 263 |
| ASSÉDIO MORAL NO TRABALHO EM ENFERMAGEM | |
| Ellen Maria Hagopian | |
| Genival Fernandes Freitas | |
| Patrícia Campos Pavan Baptista | |
| DOI 10.22533/at.ed.69519120327 | |
| CAPÍTULO 28 | 273 |
| ESTRESSE ADQUIRIDO NO AMBIENTE DE TRABALHO: TRATAMENTO COM A SOMATIC EXPERIENCING® | |
| Wandecleide Lucena Fernandes | |
| Luciana de Medeiros Lima | |
| Liane Santos Pereira Pinto | |
| Soraya Maria de Medeiros | |
| DOI 10.22533/at.ed.69519120328 | |
| CAPÍTULO 29 | 285 |
| FATORES SOCIOPROFISSIONAIS E SAÚDE DOS TRABALHADORES DE ENFERMAGEM NO CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO | |
| Marize Barbosa silva | |
| Lucas Silva Maia | |
| Regina Célia Gollner Zeitoune | |
| DOI 10.22533/at.ed.69519120329 | |
| CAPÍTULO 30 | 295 |
| INTERVENÇÃO ERGONÔMICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL NO TRINÔMIO, HOSPITALAR: GESTÃO, ENFERMAGEM E PACIENTES | |
| Franklin José Pereira | |
| Nathalia Rodrigues de Oliveira Habib Pereira | |
| Sílvia Teresa Carvalho de Araújo | |
| DOI 10.22533/at.ed.69519120330 | |
| SOBRE A ORGANIZADORA | 311 |

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE OSTOMIZADO - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Gislaine Teixeira da Silva

Faculdade Anhanguera Educacional, Faculdade de Enfermagem, Mestre em Psicogerontologia, São José dos Campos, São Paulo.

Danilo Moreira Pereira

Faculdade Anhanguera Educacional, Faculdade de Enfermagem, Mestre em Psicogerontologia, São José dos Campos, São Paulo.

Flávia Rangel de Oliveira

Faculdade Anhanguera Educacional, Faculdade de Farmácia, São José dos Campos, São Paulo.

Andreia de Oliveira Pinheiro Ribeiro

Universidade de São Paulo, Faculdade de Medicina, Doutoranda em Saúde Pública, São Paulo – São Paulo.

Gisélia Maria Cabral de Oliveira

Faculdade Anhanguera Educacional, Faculdade de Enfermagem, Mestre em São José dos Campos – São Paulo.

Douglas Jeremias Rebelo

Faculdade Anhanguera Educacional, Faculdade de Enfermagem, Mestrando em Educação, São José dos Campos – São Paulo.

Sônia Maria Filipini

Faculdade Anhanguera Educacional, Faculdade de Enfermagem, Mestre em Ciências Biológicas, São José dos Campos – São Paulo.

RESUMO: As intervenções cirúrgicas que resultam em estomas intestinais são e por vezes acompanhadas de complicações que,

por vezes em falta de cuidados orientados e até mesmo por falta de conhecimento, por parte do próprio profissional resultam em complicações. Este trabalho visa pontuar a necessidade a importância da assistência de enfermagem na figura do enfermeiro aos pacientes portadores de ostomias. Trata-se de uma revisão bibliográfica de artigos e periódicos publicados nos sites do Portal BVS e SCIELO, totalizando 14 estudos, publicados no período de 2009 a 2015. Observa-se o despreparo dos pacientes ao enfrentarem os cuidados no pós-operatório e a importância do profissional de enfermagem na figura do enfermeiro para realizar as devidas orientações e cuidados aos pacientes ostomizados, principalmente referente às orientações e cuidados para promoção da saúde e qualidade de vida. Conclui-se que para realizar as orientações quanto aos cuidados com ostomias é necessário investir na capacitação dos profissionais enfermeiros, objetivando uma melhor qualidade da sistematização do cuidado, minimizando os riscos das afecções e promovendo a reabilitação do ostomizados.

PALAVRAS-CHAVE: Ostomias, Cuidados de Enfermagem, Qualidade de Vida

ABSTRACT: Urgical interventions that result in intestinal stomas are sometimes accompanied by complications that, sometimes in the absence of guided care and even lack of knowledge, on

the part of the professional itself result in complications. This work aims to point out the importance of the nursing care in the figure of the nurse to patients with ostomies. This is a bibliographical review of articles and periodicals published on the websites of the VHL and SCIELO Portal, totaling 14 studies, published in the period from 2009 to 2015. The patients' unpreparedness in facing the postoperative care and the importance of the nursing professional in the figure of the nurse to perform the proper guidelines and care for ostomized patients, mainly referring to the guidelines and care for health promotion and quality of life. It is concluded that in order to carry out the guidelines for ostomy care, it is necessary to invest in the training of nursing professionals, aiming at a better quality of care systematization, minimizing the risks of the affections and promoting the rehabilitation of the ostomy.

KEYWORDS: Ostomy, Nursing Care, Quality of Life

1 | INTRODUÇÃO

O câncer é considerado uma das maiores causas de óbito no mundo, uma das formas de restabelecer as funções fisiológicas a confecção das ostomias em pacientes acometidos por neoplasia maligna no colón e reto como uma constante, uma vez que são realizadas com a finalidade de desviar o trânsito normal da alimentação e/ou eliminação, sendo no caso específico dos casos intestinais realizadas colostomias (AGUIAR e SANTOS, 2011).

A colostomia trata-se de um procedimento cirúrgico em que se faz uma cavidade artificial na altura do abdômen para a eliminação fecal. Tal procedimento implica em consequências que envolvem aspectos múltiplos no cotidiano do paciente. (ABREU et al, 2009, p.695)

As ostomias intestinais podem ser temporárias ou definitivas. As temporárias objetivam a proteção de uma anastomose e podem ser revertidas após algum tempo. As definitivas, indicadas geralmente em casos de câncer, e não possibilitam reversão do trânsito intestinal.

Ressalta-se ainda, a necessidade de observar que os pacientes ostomizados sofrem modificações que se estendem a aspectos da sua vida cotidiana, dentro de um contexto biológico, psicológico e social (MIRANDA, 2013).

As complicações de ostomias estão relacionadas ao mal estado do doente, reação alérgica aos materiais, má adaptação ou manipulação do estoma e inadequada higiene, bem como afetar o contexto biopsicossocial do paciente implicando em consequências que modificam o cotidiano do mesmo.

Estas complicações do ponto de vista da enfermagem, estão relacionadas ao aparecimento de dermatite periestoma que consiste em lesões cutâneas como vermelhidão ou irritação, erosão e até ulcerações ou outros tipos de lesão da pele.

As intervenções cirúrgicas que resultam em ostomias, ou seja, exteriorização de

um órgão para desvio do trânsito para eliminações vesicantes ou intestinais, são muito comuns em oncologia, trauma e cirurgia abdominais, a constatação da inquietude dos pacientes ostomizados demonstrada durante seguimento pós-operatório.

Os pacientes ostomizados necessitam de cuidados e acompanhamentos realizados pelo profissional de enfermagem, que determinam a promoção da saúde e qualidade de vida, agregando orientações que enfatizam a totalidade do indivíduo, considerando-se os aspectos biopsicossociais.

A etapa pré-operatória compreende a parte que além de anteceder e preparar o paciente para o procedimento, se faz de extrema importância, pois para o paciente que se vê abalado pela aceitação da doença, todas as informações que precisa receber, a intervenção cirúrgica e da construção de um estoma. Faz ainda parte da assistência pré-operatória ao candidato a consulta multiprofissional onde as orientações iniciais à confecção de estoma serão planejadas, sistematizada de uma forma individualizada (SCHWARTZ, 2012).

Aprender a conviver com a implantação deste dispositivo, compreende uma série de cuidados e autocuidados que devem ser orientados na alta pelo enfermeiro, tanto para manutenção quanto para evitar complicações. Algumas destas complicações estão relacionadas ao aparecimento de dermatites periestoma que consiste em lesões cutâneas na pele do periestoma, causando dor e desconforto.

Diante do exposto o objetivo primordial deste trabalho consiste em elencar ações preventivas e de tratamento para as dermatites periestomais, tendo em vista o caráter educativo do profissional enfermeiro para a promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida nos pós alta do paciente assistido por ele.

A realização do presente trabalho justifica-se pela necessidade de expandir estudos sobre o cuidado de enfermagem a pacientes ostomizados, devido à frequência e aumento de pacientes anualmente vitimados pelas patologias culminam no desvio do trânsito, além do medo e ansiedade. A orientação deste profissional é de extrema importância para uma melhor aceitação e enfrentamento do processo pelo qual passará.

Neste contexto citado, o cuidado de enfermagem a pacientes ostomizados, investir na capacitação aos profissionais, para sim dar a devida orientação ao paciente vitimado pela afecção, e todas as outras comorbidades decorrentes do estado reflete em um melhor resultado da sistematização onde todos ganham.

2 | MATERIAL E MÉTODOS

Consiste em um estudo bibliográfico descritivo, de abordagem qualitativa, os dados foram coletados nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SCIELO, manuais e monografias relacionados ao tema, foram respeitados os direitos autorais das literaturas utilizados neste estudo, os critérios de inclusão foram, artigos

publicados entre os anos de 2009 a 2015, contendo pelo menos dois dos seguintes descritores: ostomias, cuidados de enfermagem, qualidade de vida e serem publicados em português, além de serem realizados por profissionais da área da saúde .

Neste contexto, 03 estudos são oriundos da base de dados do SCIELO, 09 são provenientes de revistas e periódicos técnicos da área, e ainda, 02 referem-se a teses de universidades, totalizando 14 estudos selecionados.

Quanto à metodologia, a pesquisa deverá ser definida de acordo com sua natureza, sendo a pesquisa aplicada indicada, uma vez que contemplará uma situação específica, buscando discutir e refletir sobre a importância e postura do profissional de enfermagem referente ao paciente portador de ostomia, como afirma Silva & Menezes (2001).

Quanto à abordagem do problema, a pesquisa caracteriza-se como qualitativa, pois, busca-se interpretar as reais situações, realizando uma relação entre o mundo objetivo e subjetivo, não podendo ser interpretado por valores numéricos, em virtude do objeto da enfermagem se tratar do ser humano. (SILVA & MENEZES, 2001)

3 | RESULTADOS

Da análise dos artigos lidos, observou-se uma dificuldade no manejo das ostomias pelos pacientes e profissionais de saúde. Tal barreira, está relacionada à aceitação do paciente de sua atual situação de vida e da premissa de que o profissional de saúde não está preparado para os cuidados relacionados às ostomias.

O estudo mostrou que as complicações relacionadas às ostomias são inerentes as ações inequívocas de cuidados a serem observadas pelo profissional de enfermagem e paciente. Tais fatores estão relacionados na maioria dos dados levantados à “troca da bolsa coletora constantemente, fricção exagerada com gaze para retirada de cola sobre a pele, má adaptação às determinadas marcas e/ou tipos de equipamentos, recorte da placa da bolsa feita de maneira inadequada, entre outras”.

Deve-se considerar também que algumas complicações podem surgir com a idade, uma vez que a maioria das pessoas acometidas são idosas, pode-se afirmar que tal fato representou um dos fatores que podem ter colaborado para o desenvolvimento de importantes complicações como as dermatites para estomais.

Aguiar e Santos (2011) em estudos realizados observaram que uma das complicações mais comuns registradas em pacientes ostomizados refere-se à dermatite periestoma, decorrente de lesões cutâneas ocorridas na pele periestoma.

Ressalta-se que, quanto maior a complicação associada a pele periestoma, proporcionalmente maior que deverá demonstrar conhecimento para favorecer o processo de cicatrização sob embasamento teórico-científico que demanda da qualificação constante do enfermeiro (DINIZ et al., 2013).

4 | DISCUSSÃO

A assistência ao paciente ostomizados exige uma reflexão sobre os aspectos de reabilitação, significando um grande desafio para o profissional de saúde na figura do enfermeiro, por isso é indispensável o conhecimento das necessidades desses pacientes através de suas buscas por conhecimento que, além de serem diversas, mudam constantemente.

Para tanto, Martins, (2010) algumas causas para o desenvolvimento de dermatites, dentre as quais: “troca da bolsa coletora constantemente, fricção exagerada com gaze para retirada de cola sobre a pele, má adaptação às determinadas marcas ou tipos de equipamentos, recorte da placa da bolsa feita de maneira inadequada, entre outras”.

A dermatite periestoma, que deverá ser evitada, se elencada um rol de ações propostas pelo profissional de enfermagem, contudo, quando ocorrer a implicação mediante a irritação do local pela presença de resíduos fecais, cuidados especializados devem ser realizados para sanar o problema, que causa dor e desconforto (MARTINS e ALVIM, 2012).

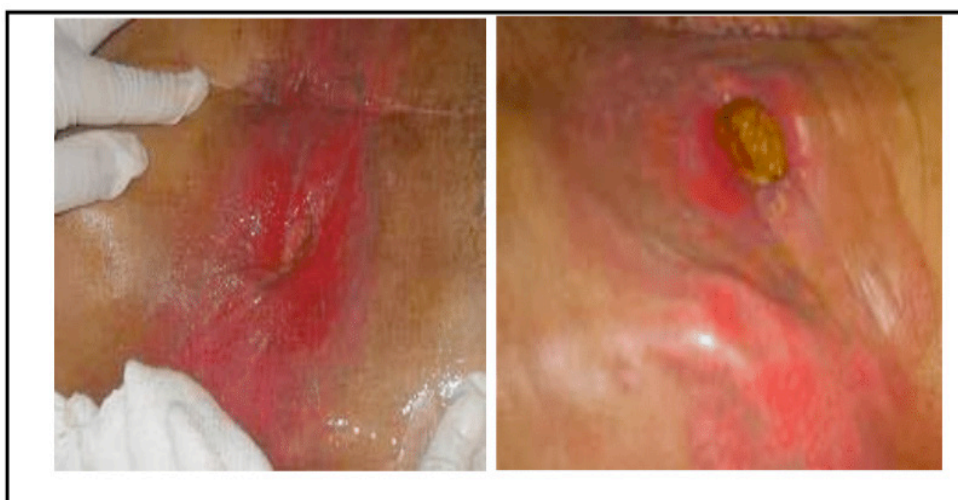


Figura 1 – Pele periestoma acometida pela Dermatite

Fonte: DINIZ et al. (2013, p. 373).

Na figura 1 está representada a ileostomia de um paciente de 57 anos do sexo feminino, que desenvolveu a dermatite periestoma irritativa, causada pela retração e deslocamento muco-cutâneo, apresentando parte da derme prejudicada, assim, como a epiderme, além de externar exsudato seroso, de acordo com depoimento da paciente a dor é intensa, com prevalência de ardor (DINIZ et al., 2013).

O procedimento de enfermagem nesta fase consiste em higienizar o local com jatos de água, e posteriormente enxugar com um chumaço de algodão, que também é utilizado para retirar o resíduo (DINIZ et al., 2013).

Neste primeiro momento na foto a esquerda da figura1, o estoma apresenta um alto nível de exsudato, com forte dor durante o tratamento, e moderada na retirada

do produto, com boa adesão da bolsa coletora e a necessidade da utilização de adjuvantes (DINIZ et al., 2013).

Por conseguinte, na figura a direita na figura 01, o tratamento já havia iniciado, observando que o nível de exsudato já se pode considerar moderado, a dor para a realização do tratamento é leve, não há mais sensação de dor na remoção do produto, assim como, não há necessidade do uso de adjuvantes (DINIZ et al., 2013).

5 | CONCLUSÃO

A ação educativa do enfermeiro deve proporcionar ao paciente a aceitação de que mesmo diante das adversidades encontradas para conviver com os estomas é possível retornar as atividades normais sem qualquer prejuízo na qualidade de vida, atentando-se apenas aos cuidados específicos do manejo da ostomia.

A formação específica do enfermeiro com conhecimento, treinamento e habilidade para prestar cuidados aos ostomizados (colon, ileo eurostomizado), portadores de fístulas, feridas crônicas e agudas e incontinência urinária e fecal.

Portanto, torná-lo independente e seguro será o primeiro passo da enfermagem para sua reinserção na sociedade, aprendendo a viver com suas limitações, mas sem deixar de fazer nada que lhe traga benefícios e qualidade de vida.

Desta forma, o cuidado orientado de forma correta e o autocuidado para pacientes ostomizados se tornam de suma importância, uma vez que, as complicações decorrentes podem favorecer o aparecimento de lesões cutâneas, que caracterizam as dermatites periestomais, causando dores e incômodos.

Observa-se que as dermatites estão relacionadas a ações inequívocas de cuidado, que deverão ser observadas pelo profissional de enfermagem, observando sempre a pele, a coloração e qualquer indício de manifestação de irritações. Assim, as medidas de tratamento poderão ser colocadas em práticas de forma precoce, possibilitando a cicatrização da lesão.

No autocuidado deverá ocorrer uma parceria entre paciente e enfermeiro, na qual os problemas serão identificados e para assim aplicar a sistematização dos cuidados com as devidas orientações. A participação do paciente no plano de cuidados é importante para o desenvolvimento do sucesso do próprio plano, sobretudo por incentivar uma diminuição na dependência do paciente.

Convém salientar que a qualificação do profissional no tratamento da pele periestoma compreende um benefício ao paciente, uma vez que, o enfermeiro apresenta conhecimentos técnico-científicos que agregados à prática, determinam a eficácia do tratamento.

Sistematizar o cuidado, dentro dos conhecimentos teórico-científico, traduz um cuidado especializado e individualizado para o cliente que está frente a esta mudança biopsicossocial, não esquecendo da sua individualidade com os fatores idade, grau de

compreensão e até mesmo situação sócio-econômica.

REFERÊNCIAS

- ABREU A. M. et al. (2009). **Diagnósticos de enfermagem aos clientes submetidos à ostomia intestinal definitiva: uma reflexão existencial em merleau-ponty.** Revista de Enfermagem, UFPE.
- AGUIAR. E. S. S. SANTOS, A. A. R. (2011) **Complicações do estoma e pele periestoma em pacientes com estomas intestinais.** Revista Estima, vol.09, p. 22-31.
- ARAÚJO, M. T. G. G. (2009) “**Assistência de enfermagem a paciente com colostomia: aplicação da teoria de Orem.**” Acta paul enferm21.1: 94-100.
- DINIZ, I. V. et al. (2013) **Problema de pele em paciente ostomizada: relato de caso.** Revista Brasileira de Ciências da Saúde, vol. 17, nº 04, p.371-376.
- FERNANDES, R. M. et al. (2010) **Perfil da clientela estomizada residente no município de Ponte Nova, Minas Gerais, Brasil.** Revista Brasileira de Proctologia, vol. 30, ano 04, out-dez.
- GONÇALVES, F. R. R. MELO, M. C. (2009) **Assistência de Enfermagem ao cliente colostomizado.** CBEn, 2009.
- MARTINS, P. A. F. ALVIM, N. A. T. (2012) **Saberes e práticas de clientes estomizados sobre a manutenção da ostomia de eliminação intestinal e urinária e sua pertinência no cuidado.** Perspectivas on line – Ciências Biológicas da Saúde, p.54-69.
- MIRANDA, L. S. G. (2013) **A importância da consulta de enfermagem de estomaterapia na qualidade de vida de pessoa ostomizada na comunidade.** (Tese) Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal.
- NASCIMENTO, CONCEIÇÃO DE MARIA DE SÁ, et al. (2011) “**Vivência do paciente estomizado: uma contribuição para a assistência de enfermagem.**” Texto & Contexto Enfermagem 20.3.
- OLIVEIRA, G. et al. (2010) **Impacto da ostomia: sentimentos e habilidades desenvolvidos frente à nova condição de vida.** Revista Estima, vol. 08, jan-mar.
- SANTOS CHM, BEZERRA et al. (2009) **Perfil do paciente ostomizado e complicações relacionadas ao estoma.** Rev. Bras. Coloproct.27(1):16-19.
- SANTOS, K. C. L. SOUZA, V. (2012) **Sistematização da Assistência de Enfermagem para pacientes colostomizados.** (TESE) FAG.
- SCHWARTZ, M. P. SÁ, S. P. C. (2012) **Ação educativa do enfermeiro no pré- operatório da confecção do estoma intestinal: revisão integrativa.** Revista UFPE.
- SILVA, E. L. MENEZES, E. M. (2011) **Metodologia de Pesquisa e Elaboração de Dissertação.** Florianópolis, 2011.

SOBRE A ORGANIZADORA

Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra - Enfermeira. Doutoranda em Obstetrícia - UNIFESP/UFC (DINTER). Mestre em Saúde Coletiva PPSAC/UECE. Especialização em Saúde Pública - UECE. Especialização em Enfermagem Obstétrica e Saúde da Mulher - 4 Saberes (em conclusão). Docente do Centro Universitário Estácio do Ceará e do Centro Universitário Pitágoras de Fortaleza

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-169-5

